

**JOANA MARQUES**

## **TÍTULO**

Modos de organização coletiva nas artes performativas em Portugal

## **RESUMO**

O presente artigo tem por base uma investigação em curso sobre as transformações no mundo do trabalho em tempos de precariedade e mercantilização do trabalho, analisando diferentes formas de organização coletiva emergentes neste contexto. Neste artigo, debruçamo-nos, em particular, sobre o caso do setor das artes performativas, caracterizado por uma grande multiplicidade de atividades e situações laborais (artistas, produtores, mediadores, técnicos), mas onde o trabalho por projeto é preponderante, relacionando-se com uma hiper-flexibilidade, mas também intermitência e falta de proteção no emprego, formando o que alguns autores designaram de "preariado artístico" (Gill e Pratt 2008). Tendo por base a realidade portuguesa, analisam-se diferentes formas de solidariedade entre os trabalhadores do setor (coletivos, cooperativas para partilha de recursos, associações, sistemas de apoio mútuo, colaboração inter-organizacional, ação coletiva). Esta análise evidencia também a forma como estes coletivos de trabalho são eles próprios permeados pela precariedade, chamando a atenção para o facto de que as respostas da sociedade civil não devem demitir o Estado da sua obrigação de garantir proteção social adequada a todos os trabalhadores e trabalhadoras.

## **NOTA BIOGRÁFICA**

Joana Marques é socióloga, doutorada em Sociologia pela Universidade de São Paulo e licenciada também em Sociologia pela Universidade do Porto, possuindo ainda mestrado em Economia Social e Solidária pelo ISCTE-IUL. Tem uma trajetória profissional na área da investigação e investigação-ação, através de diversos enfoques como trabalho, cultura, economia solidária, mobilidades e, sobretudo, formas coletivas

de organização dos trabalhadores, com trabalho de campo desenvolvido entre a Europa, África e América Latina. Atualmente é investigadora Marie-Curie na associação A3S (com o projeto "COLLECTITUDE - Building the collective at times of precarity: precarious labour and its countermovements") e investigadora-colaboradora do Centro de Investigação e Estudos em Sociologia (CIES/ ISCTE-IUL).